

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	500
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Alfaca e Brasil, por anno (moda forte)	2\$750
Número avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

A situação na Allemanha

No imperio allemão começa a sentir-se que a situação na Allemanha é muito diversa da que era em igual período do anno de 1915. Então a Allemanha tinha os seus movimentos livres; podia dispôr de importantes reservas em homens e em provisões e ir em auxilio dos seus alliados austro-hungaros, salvá-los de uma derrota completa e seguidamente apossar-se da Servia e do Montenegro. Actualmente, porém, tudo mudou de aspecto. A offensiva russa e a offensiva franco-britannica, retemperada pela gloriosa resistencia de Verdun, não só tolheram os movimentos do exercito teutonico, mas fazem hoje prevêr aos allemães que a victoria se afasta em lugar de se approximar.

Nos proprios jornaes allemães presentem-se receios, que vêem corroborar o que acabamos de dizer. A *Gazeta d'Allemanha do Norte*, alludindo ás preocupações do governo imperial, não se cohibe de dizer:

«Desencadeou-se uma offensiva muito mais violenta do que se supõe. Os exercitos russos, reconstituídos e munidos de numeroso material, lançaram-se contra as nossas trincheiras orientaes.

A França, que está dando provas de uma recrudescencia de vida, de que ella propria não se julgaria capaz, arrastou sobre o Somme o exercito inglez, travando combates em que a artilharia pelo numero dos seus canhões substitue a inferioridade numerica de homens. E' uma verdadeira tempestade de ferro lançada sobre os nossos soldados, constantemente atacados com energia por tropas brancas e negras.

O exercito allemão continuará a ser o mesmo até á victoria; mas é necessario que o nosso povo cumpra todo o seu dever, para que a confiança na victoria continue sendo a mesma que houve no começo da guerra. Qualquer desalento é uma traição; qualquer queixume um crime. Não pôr jamais em perigo a salvação da patria com questões intestinas. Que cada um dê provas de solidariedade e de boa vontade.»

Jamais n'estes quasi dois annos de guerra os jornaes allemães manifestaram com tanta clareza as preocupações que

presentemente assaltam os espiritos de além do Rheno. E' evidente que na Allemanha já se não encara o futuro com o mesmo desprendimento de animo como antigamente, quando se tinha a convicção da victoria.

Tudo, porém, se tem transformado, e tanto assim que outro jornal allemão, o *Lokal Anzeiger*, traz estampados estes periodos singulares:

«As palavras de desalento, os queixumes mesquinhos, os gemidos exhalados sem razão, são outras tantas traições á patria.

Não esqueça o povo allemão que, nas trincheiras, milhões de homens novos e vigorosos morrem para que todos nós possamos continuar a viver. Esforce-se o povo em soffrer as suas privações sem se queixar. Trata-se de vencer ou morrer.

Povo allemão, alto os corações! A hora é solemne para tojá a Allemanha!»

Como estamos longe da crença e da fé allemã na victoria! Quem havia de dizer em 1914 e 1915 que a imprensa allemã publicaria artigos, pondo em manifesto as preocupações que na hora presente asoberbam a alma germanica!

E' que a Allemanha e a Austria-Hungria já se não defrontam com nações que não estavam, como ella, preparadas para a guerra. Hoje, a França possui um exercito bem armado e municiado; a Inglaterra tambem apresenta na linha de combate um exercito numeroso, tendo ao seu dispôr artilharia e munições em tal abundancia, que chega a ser extraordinaria a prodigalidade com que são gastas.

Per outro lado, a esquadra ingleza estabeleceu um tal bloqueio em volta da Allemanha, que esta sente a falta dos generos necessarios indispensaveis á vida, sendo este um dos principaes factores que mais opprime o povo allemão.

Por conseguinte, bem se pode dizer que não é das mais lisongeiras a situação dos dois imperios centraes, que, convencidos de uma facil victoria, desencadearam esta sangrenta conflagração sobre o mundo.

A natureza, dando-nos uma só lingua e dois ouvidos, parece que quiz que ouvíssemos muito e falássemos pouco.

Cantigas populares andaluzas

(Versão de FERNANDES COSTA)

*Dizes que já me não queres...
Lida has de vir-me buscar,
Como a agua busca o rio
E como o rio busca o mar.*

*Nem contigo nem sem ti
Tem remedio o pezar meu;
Contigo... porque me matas,
Sem ti... porque morro eu.*

*Se eu morrer, deixo um encargo
Ao teu amor deshumano.
Has de usar um lenço preto,
Ao menos, sequer, um anno.*

*Quando te encontro na rua,
Não tenho consolação
Porque passas... não me fallas...
E pões os olhos no chão.*

*Fui-me em frente do juiz,
E fallei-lhe d'esta sorte:
«Se o amor é grande crime,
Aqui estou, mereço a morte.»*

*Quando eu for domingo á missa
Não venhas conmigo, não,
Nem tu rezas, nem eu rezo,
Nem posso dar-te attenção.*

Cartas de perto

IV

Meu amigo:

Recebi a tua carta, a tua longa carta, em que me narravas coisas extraordinarias; e, se a tua assignatura não fosse o sufficiente para testemunhar a veracidade do que dizes, cre, não acreditaria.

Então a Maria Adelaide vae casar!!...

Não faltarei á cerimonia, e como necessito muito d'um companheiro de carro com quem *palrar*, peço-te que me acompanhes.

E' assim, meu amigo, duradouro o amor d'uma menina facil de se apaixonar ao primeiro olhar ousado que qualquer rapaz, mesmo distrahidamente, lhe possa dirigir.

Eu conheci-a n'uma praia qualquer, cujo nome não me recorda agora, apaixonada, terrivelmente apaixonada pelo Raul, aquelle rapaz da Escola de Guerra que foi teu companheiro de viagem quando regressaste a Coimbra. Era creancita ainda, mas já sabia muito, e, no velodromo, onde ia amudadas vezes, vi-a enleada nos olhos de Raul e apaixonada pelo elegante aprumo do teu primo Jorge. Principiava então a colleccionar.

Depois, durante muitos mezes, não mais a tornei a vêr, para a vir encontrar, casualmente, no Concerto Symphonico, discutindo animadamente Beethoven com o Dr. Alcino, que a ouvia apoplectico.

Dirigi-me a ella, e risonha, sempre inquieta como a borboleta, discorreu immediatamente sobre *sport*, cavallos, o diabo!...

E', na verdade, intelligente, e o

seu timbre de voz, doce como o mel, encantava os ouvidos dos nossos vizinhos de *fiuteuil*, que nem protestavam já contra o susurro que os privava de ouvir *Les Scènes Alsaciennes*, de Massenet.

Dois dias depois, recebi pelo correio a resposta á minha declaração d'amor, e sempre amando apaixonadamente, accedia.

Mais tarde, és tu que me noticias mais uma conquista, e, ainda ha poucos dias, no Café Java, entre rapazes, se discutia a ausencia do Arnaldo, desculpavel, aliás, pelo muito que tinha que fazer em frente ao hotel de tal, da rua de tal.

Imagina, José, sempre a Maria Adelaide amando apaixonadamente.

Já vês que o meu espanto tem qualquer coisa de racional, e que casando Maria Adelaide com o cavalheiro, que dizes conhecer, de 60 e tal annos—nenhum dos colleccionados até ha oito dias—foi um insulto que nós lançou, a mim, a ti, a todos quantos a cortejavam, ou uma desculpa, por não poder attender os innumerados escravos das suas levandades.

Dar-lhe-hei prenda, ou por outra, devolver-lhe-hei aquella estatueta que me offereceu e que me disse parecer-se muito com ella, mudando-lhe apenas a legenda.

Escreverei, por exemplo:
L'amour à vol d'oiseau.
Devolve-lhe tambem qualquer coisa.

Combinado?
Aguardo-te, e á tua *toilette* cerimoniaosa.

F.

O homem de bem vê a prosperidade dos maus sem inveja, como vê seus crimes sem cólera.

Não ha maior loucura que ser avaro toda a vida, para fazer prodigos cedo ou tarde.

Parabens

Fazem annos, de 29 do corrente a 4 d'agosto:

Dia 29—D. Christina Martins;
» »—D. Maria d'Oliveira Ferreira d'Abreu.

Dia 30—D. Francisca Braancamp de Mello Breyner.

Dia 2—D. Elvira Leão Costa;
» 2—D. Maria do Céu Mattos Chaves.

» 4—D. Luiza Candida Lemos d'Almeida.

E os srs.:

Dia 3—Dr. Joaquim de Mattos Chaves;

» »—Manuel Vieira do Castro Brandão.

Correio das salas

Vimos n'esta cidade, no domingo passado, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentilissima filha, o sr. Dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, merctissimo juiz de direito em Paços de Ferreira.

Em Vizella, onde se encontra em tratamento com sua estimada familia, adoeceu com rheumatismo, mas, felizmente, entrou em convalescencia, o sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, illustre advogado-notario d'esta comarca.

Vimos na semana passada em Guimarães, onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso sympathico conterraneo sr. Domingos Gonçalves Guimarães, proprietario da acreditada Camisaria Pitta, de Lisboa.

Cumprimentamos, ha dias, nas Caldas de Vizella, consideravelmente melhor dos seus pertinazes incommodos reumaticos, o sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Tournal, d'esta cidade.

Regressou a Lisboa, na quarta-feira passada, completamente restabelecido da enfermidade de que esteve, entre nós, a convalescer, o nosso presado conterraneo, estabelecido n'aquella cidade, sr. Simão Pereira da Silva.

Retirou de Felgueiras para Espinho, o nosso illustre amigo sr. Dr. José Julio Moreira de Castro.

Tem estado entre nós, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Dr. Raul Alves da Cunha, muito digno delegado do procurador da Republica na comarca de Moncorvo.

Esteve em Famalicão, de visita á sua estimada familia, o nosso presado amigo sr. João Velloso d'Araujo.

Vimos em Vizella o abastado proprietario da Povoia de Varzim, sr. Dr. David José Alves, presidente da Camara Municipal d'aquelle concelho.

Tambem esteve na mesma povoação, no domingo passado, o sr. Dr. Quirino de Jesus da Silva, antigo escrivão do 3.^o officio no juizo de direito d'esta comarca. Regressou, no mesmo dia, á Povoia de Varzim.

De visita a seu filho, o estimado escrivão de direito de Celorico de Basto, sr. Alvaro da Silva Penafort, esteve n'aquella villa, no pasado domingo, acompanhado de sua extremosa esposa, o sr. Joaquim Penafort Lisboa, intelligente escrivão de direito n'esta comarca.

Vimos entre nós, de passagem para Fafe, o nosso estimado amigo sr. Antonio Alves de Freitas.

Na sua Quinta da Cascalheira, em Vizella, encontra-se a veraneiar, em companhia de sua ex.^{ma} familia, o sr. José Correia de Mattos, abastado capitalista vimaranense.

Vimos n'esta cidade, ha dias, em companhia de sua extremosa esposa, o distincto capitão de artilharia, nosso conterraneo, sr. Arthur Jorge Guimarães.

Em passeio recreativo pelo Minho, em automovel, atravessou esta cidade, no domingo passado, o habil dentista portuense sr. Dr. Alfredo da Silva Nazareth.

Partiu do Porto para as Caldas das Taipas, em companhia de sua ex.^{ma} familia, a fim de fazer uso de banhos, o sr. José Rodrigues Pereira.

Das Caldas de Vizella, onde esteve uma temporada, regressou a Oliveira de Azemeis o sr. Dr. Manuel da Costa Amador Valente, advogado n'aquella comarca.

Das Caldas das Taipas regressou a Braga, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Hugo de Moura Coutinho d'Almeida d'Eq.

FESTA DA CIDADE

É no próximo sabbado, 5 d'agosto, o primeiro dia das grandiosas e deslumbrantes Festas Gualterianas.

É o 11.º anno que Guimarães vai levar a effeito as suas festas tradicionais, e estamos certos que ellas, pelo brilhantismo e esplendor que vão revestir, em nada desmerecerão para os dos annos anteriores, para o que muito tem contribuido os incansaveis esforços da illustre direcção da Associação Commercial de Guimarães, a qual não se tem poupado a trabalhos e sacrificios de toda a ordem para que as Festas da Cidade attingam o maximo brilho.

Por ser de grande interesse para os leitores o conhecimento do programma das Festas da Cidade, publicamo-lo na integra, a seguir:

5 d'Agosto

Alvorada, com uma salva de 21 tiros e bandas de musica. Feira de gado bovino no largo da Republica do Brazil (Campo da Feira). Pelas 5 horas da tarde, o juri, composto dos srs. Domingos Correia d'Assis, Joaquim Ribeiro d'Abreu, Joaquim Souza Pinto, João Gonçalves (Mouril) e Guilhermino Rodrigues, classificará o gado, a fim de conferir os respectivos premios. O arrajal verificar-se-á no mesmo largo, onde estão installados os abarracamentos da feira franca, com fogo de artifício e bandas de musica. Um holofote fará projecções sobre o largo. Pelas 10 horas da noite darão entrada no arrajal os grupos de festas e descantes, aos quaes serão conferidos premios.

6 de Agosto

Salvas de tiros e bandas de musica percorrerão as principais ruas da cidade, tocando a alvorada. Feira de gado cavallar, em que a Commissão de Remonta do Exercito fará escolha de gado. Serão conferidos premios aos melhores expositores em harmonia com o programa de este concurso. No elegante redondel da Quinta realisa-se a 1.ª corrida, pelas 5 1/2 horas da tarde. A noite haverá: Marcha Milaneza, illuminações geraes e concerto pela excellente banda de infantaria 20.

7 de Agosto

Alvorada, com salvas de tiros e bandas de musica. Continuação da Feira de gado cavallar e escolha de gado pela Commissão de Remonta. A's 12 horas da manhã, distribuição de premios na Praça da Republica do Brazil. Depois chegada da banda militar de Valença. A's 5 e meia da tarde, tourada com os mesmos elementos do dia anterior, e depois, exercicio pelos bombeiros voluntarios, ás 9 1/2 da noite. Concerto no jardim publico ás 10 da noite e fogos d'artificio.

O programa do concurso pecuario é o seguinte:

Gado bovino (raça barrosa)—1.ª classe, touros reprodutores (18 meses a 6 annos), 1.º premio, 25\$00; 2.º 10\$00; 2.ª classe, novilhos inteiros (10 a 18 meses incompletos), 1.º premio, 9\$00; 2.º 4\$00. 3.ª classe, vacas (a) (de 2 1/2 a 6 annos), 1.º premio, 20\$00; 2.º 10\$00. 4.ª classe, bois de trabalho (junta de bois de 4 a 8 annos), 1.º premio, 12\$00; 2.º menção honrosa. 5.ª classe, bois de cova (junta de bois gordos, até 8 annos), 1.º premio, 15\$00; 2.º menção honrosa.

Gado cavallar—1.ª classe, cavallos de sella (inteiros, de 4 a 8 annos), 1.º premio, 20\$00; 2.º menção honrosa. 2.ª classe, eguas criadeiras (b), de 4 a 10 annos, 1.º premio, 15\$00; 2.º menção honrosa. 3.ª classe, poldros ou poldras (até 3 annos), 1.º

premio, 10\$00; 2.º, menção honrosa.

Observações—(a) Terão preferencia as vacas afilhadas; (b) Terão preferencia as eguas apoldradas.

REGULAMENTO

Artigo 1.º—Os donos dos animaes concorrentes devem inscrever os até ao dia 4 de agosto em casa do sr. secretario da Associação Commercial, á rua da Republica, 27, declarando o nome, sexo, idade, nome do proprietario e, sendo possivel, os ascendentes dos animaes e as localidades onde foram produzidos, criados e recriados.

Art. 2.º Os concorrentes deverão apresentar o seu gado no local do concurso até ás 11 horas do dia 5 de agosto (gado bovino) e 6 (gado cavallar), sob pena de serem excluidos do concurso.

Art. 3.º Todos os concorrentes a quem forem conferidos premios de gado bovino deverão apresentar ao juri, no acto da classificação, attestado da Junta de Paroquia, reconhecido por notario, certificando que possuem ha mais de 6 mezes o gado com que concorrem.

Art. 4.º Os animaes pertencentes ao Estado não concorrem a premios pecuniarios.

Art. 5.º Poderão deixar de ser conferidos premios a quaisquer classes quando os animaes expostos não forem julgados dignos de ser premiados.

Art. 6.º Os donos dos touros premiados com o 1.º e 2.º premios só receberão agora metade da importancia d'esse premio e o restante na occasião do concurso do anno immediato, provando que durante o espaço de tempo decorrido entre os dois certames os animaes premiados se conservaram sempre no paiz e em função de reprodução.

Art. 7.º Nenhum animal poderá ser premiado na mesma classe, com premio igual ou inferior áquelle que uma vez lhe foi conferido.

Art. 8.º Cada concorrente não poderá receber, em cada classe, mais do que um premio pecuniario, salvo o caso de não existirem em concorrência animaes de outros expositores dignos de premio.

Art. 9.º Os donos dos animaes ou os seus representantes têm por dever dar todos os esclarecimentos ao juri.

§ unico. Quando se prove que, intencionalmente, esses esclarecimentos são falsos, ficarão privados de receber os premios que lhes tenham pertencido e impossibilitados de concorrerem ao concurso de 1917.

Art. 10.º Os premios serão conferidos por um juri organiado nos termos do Regulamento dos Concursos e Exposições Pecuniarias de 16 de setembro de 1914.

Art. 11.º O juri nos seus trabalhos de classificação, attenderá ao conjunto de todas as qualidades que se depreendem da designação de cada classe do programa.

§ unico. Das decisões do juri não ha recurso.

Colégio de Santa Maria

(MADRÔA)

Sem dúvida alguma, podemos afirmar ser este Colégio, para o sexo feminino, a primeira casa de educação d'esta cidade. Ainda ha pouco aqui publicamos o bello resultado obtido pelas suas alumnas nos exames de instrução secundaria.

Hoje vem confirmar mais os seus creditos o invejavel resultado obtido nos exames do 1.º grau, que a seguir publicamos:

D. Anna Gonçalves, optima; D. Antonia Carlota Trigo, suf.; D. Eulalia Magalhães Leite da Silva, optima; D. Isabel Maria Ribeiro Agra, bom; D. Maria Aminda Leite Guimarães, optima; D. Maria do Carmo de Sousa Peixoto, optima; D. Quiteria Ribeiro Dias Abreu, optima.

Pela verdade...

Um amigo e collaborador accidental dos «Echos de Guimarães», que por signal já foi seu illustre director, dirige-se ao «Vimaranense», em termos que em nada condizein com a sua boa educação, e que são tanto mais para extranhar, quanto é certo que o nosso *jacobino* semanario nunca deixou de referir-se aos directores d'aquelle jornaal, tanto ao primitivo, seu *collaborador accidental*, como ao actual, se não com todas as deferencias e gentilezas, não inserindo nas suas columnas uma só palavra d'agravo pessoal ou politico para suas ex.ªs.

Antes de entrarmos na questão que se discute, na qual por todas as fórmas se procura lançar a confusão, á falta d'outros argumentos, tambem não occultaremos a nossa surpresa por vermos que o *collaborador accidental* dos «Echos de Guimarães», que é uma pessoa de fino tracto, abusou, segundo nos informam, d'uma conversa particular que teve com o juiz da Irmandade de S. Torquato, desvirtuando por completo a verdade dos factos.

Posto isto, notaremos em primeiro lugar, que não é verdade que o «Vimaranense», quizesse contrariar a falsa noticia que os «Echos» deram do sr. administrador se ter banqueteado, na Romaria de S. Torquato, á custa da Irmandade.

O «Vimaranense» apenas quiz, a tal respeito, restabelecer a verdade dos factos, grosseiramente deturpada n'outro jornal, onde se affirmou e continua a affirmar que a *massa*, para pagamento d'aquelle despeza, sahio dos cofres da Irmandade, o que é redondamente falso, insistindo-se em dizer taes mentiras e falsidades sem a menor consideração por quem, em tempos idos, redigiu, dirigiu e reviu, durante annos seguidos, o sobredito jornal.

Confronte o *collaborador accidental* dos «Echos» a noticia a que vimos fazendo referencia, com a nossa resposta, e logo verá, sem a menor sombra de duvida, que o nosso proposito não foi contrariar a prosa dos «Echos».

Tambem não é verdade, como os «Echos» affirmam, que o «Vimaranense» publicasse a copia d'um recibo passado pelo proprietario do *Novo Restaurant Torquatense*.

De resto, estão inteiramente de pé as nossas informações, pois ainda ninguem as contradicou, com fundamentos sérios. Continuamos a affirmar, d'uma maneira positiva e categorica, que a Irmandade de S. Torquato não pagou, por occasião da Romaria Grande, refeição alguma ao sr. administrador do concelho.

Esta affirmação terminante, feita em termos precisos e concretos pelo sr. Juiz da Irmandade, não offerece a menor duvida a tal respeito, e ainda não foi contestada pelos «Echos», certamente porque, quem, como o antigo director d'aquelle jornal, conhece o character do sr. Dr. Antonio Bastos, sabe bem que a sua resposta não pode deixar de representar a expressão da verdade, que s. ex.ª não é capaz de falsear, nem por conveniencias politicas, nem por quaesquer outros motivos.

Tambem podemos affirmar, sem receio de desmentido, que, á meza da Irmandade, não foi apresentada, para pagamento, conta alguma de despesas feitas pelo sr. administrador do concelho em qualquer restaurante de S. Torquato. E tanto assim, que, na primeira e unica reunião que os mezararios tiveram, depois da Romaria, na segunda-feira, 3 de Julho, nenhuma conta de despesas feitas

pelo sr. administrador foi presente á meza, e, muito menos por ella paga, como o *collaborador accidental* dos «Echos», que é irmão da Confraria, ou qualquer outro, pode verificar pelos documentos de despeza existentes no archivo da Irmandade.

Esta é a expressão da verdade, muito embora o capellão da Irmandade, (que sempre gostou de metter o nariz onde não é chamado), pelo seu porta-voz, malevolamente faça propalar o contrario.

Quanto aos oitenta e tantos casculos, que a Irmandade gastou com o aboletamento das forças militares e policiaes, que tão admiravelmente souberam manter a ordem publica, sabemos que essa despeza foi devidamente auctorisada e legalmente paga.

Diremos finalmente, que o *collaborador accidental* dos «Echos de Guimarães», talvez no proposito de tudo confundir, continuando a divulgar, sem a precisa auctorisação, a conversa particular que teve com o Juiz da Irmandade de S. Torquato, attribue-lhe erradamente umas apreciações que o sr. Dr. Antonio Basto não fez, nem podia ter feito, pela simples razão de que s. ex.ª nunca foi administrador do concelho por occasião da Romaria de S. Torquato.

Rasgo de altruismo

O honrado negociante d'esta praça, sr. João Fernandes de Mello, vogal da commissão liquidatoria do Banco Commercial de Guimarães, tendo recebido, por deliberação da respectiva assembleia geral de accionistas e crédores, a quantia de 150\$00, como remuneração dos serviços que ao mesmo Banco prestou n'essa qualidade, e não querendo que aquella quantia revertesse em seu proveito proprio, o que aliás era de justiça, resolveu, n'um rasgo de altruismo, que muito o nobilita, dar-lhe a seguinte applicação:

Officina de S. José.....	20\$00
Asylo de St.ª Estephania	20\$00
Asylo de Mendicidade...	20\$00
Creche de S. Francisco...	20\$00
Ordem T.ª de S. Domingos, para a sustentação dos seus entevados...	20\$00
Caixa de Soccorros dos Bombeiros Voluntarios	20\$00
Conferencia de S. Vicente de Paula.....	10\$00
Para 20 pobres protegidos do <i>Commercio de Guimarães</i>	20\$00

Pagamento de contribuições

Terminou no fim do mez corrente, que o mesmo é dizer na proxima segunda-feira, o pagamento da 3.ª prestação das contribuições predial, industrial e sumptuaria do anno de 1915.

Descanso das farmacias

Está aberta, amanhã, a farmacia ALVES MENDES.

Dr. Nicolau Felgueiras

A commissão executiva da Camara Municipal d'esta cidade, na sua sessão ordinaria de 21 do corrente, deliberou exarar na acta um voto de profundo sentimento pelo fallecimento do abulizado clinico de Caminha, nosso illustre conterraneo, sr. Dr. Nicolau Maximo Felgueiras, pae extremo do sr. Marianno Felgueiras, muito digno presidente da referida commissão.

Romaria da Santa Martha

Conforme dissemos, é hoje que se realisa, na igreja de Santa Maria Magdalena, da Falperara, a romaria da Santa Martha.

LEGADOS

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, acceita na sua secretaria, até ao dia 8 d'agosto proximo, petições em papel branco, pedindo o legado de vestuarios que tem de ser distribuidos pela Misericordia, no dia 22 do referido mez d'agosto, a cinco mulheres pobres, moradores na freguezia de S. Vicente de Mascotellos e uas tres casas terreas e uma sobradada, situadas no logar de Santo Amaro, limite da freguezia de S. Thiago do Cardoso, cujas casas pertencem á Casa de Sezins, da freguezia de Santa Eulalia de Nespereira.

As requerentes devem declarar nas suas petições, sob pena de não serem accites, os seus nomes, idade, filiação e profissão, e bem assim comprovarão a sua pobreza com attestado da junta de beneficencia das respectivas freguezias.

No dia acima mencionado, tambem terá logar a distribuição de lenços e tamancos a creanças pobres, d'ambos os sexos, da referida freguezia de Mascotellos.

Estes legados serão satisfeitos em cumprimento da instituição do rev. Antonio José Lisboa, tendo as pessoas contempladas de assistir a uma missa que a Misericordia manda celebrar por alma d'este benefactor, no referido dia 22 d'agosto.

Almanach Bertrand

Editado pelas excellentes livrarias Aillaud e Bertrand, já está á venda este magnifico almanach para 1917.

Além d'uma infinidade de trechos em prosa e verso, de leitura verdadeiramente aprazivel, insere ainda grande numero de gravuras, muitas d'ellas de palpitante actualidade.

A tiragem d'este almanach, que em 1900, 1.º anno da sua publicação, se limitou a 5.000 exemplares, attingiu agora o elevado numero de 16.800, o que prova evidentemente o agrado com que o publico o tem acolhido.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Cartas d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga, foram ultimamente concedidas, por 1 anno, as seguintes cartas d'encomendação:

Aos revs. padre Antonio Teixeira de Carvalho, padre Armando José Fernandes Dias, padre João Antonio Ribeiro, padre Francisco Alves Pinheiro, padre Manuel Simões Sampaio Bragança, padre Francisco Salazar, padre Manoel Joaquim Marques e padre Antonio José Martins d'Oliveira, respectivamente para as freguezias de Santa Marinha da Costa, Moreira de Conegos, Nossa Senhora da Oliveira, S. Martinho de Sande, Tagilde, Villa Nova de Sande, Corvite e Pinheiro.

Operação

N'um quarto particular do Hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, soffreu, na passada terça-feira, a operação da «appendicite», a ex.ª senhora D. Virginia d'Oliveira Bastos, gentilissima filha do sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, distincto escrivão-notario no juizo de direito d'esta comarca.

Foi operador o distincto clinico vimaranense sr. Dr. Pedro Guimarães, auxiliado n'esse trabalho pelos srs. Drs. Joaquim José de Meira e Fernando Gilberto Pereira.

A operação, que, como se sabe, é muito melindrosa e cheia de perigos, decorreu com a maior felicidade, achando-se a doente em via de restabelecimento.

Os nossos parabens á operada e ao operador.

Reinspecções

Como já dissemos, começam no dia 6 de setembro proximo, n'este concelho, as reinspecções dos individuos com mais de 20 e menos de 45 annos de idade, sujeitos ás disposições do decreto n.º 2.406, de 24 de maio do corrente anno.

Publicamos, em seguida, a relação das freguezias do concelho com os correspondentes dias designados para as reinspecções:

Setembro

- Dia 6—Abbação (S. Christovão e Airão (S. João).
- Dia 7—Abbação (S. Thomé) e Airão (Santa Maria).
- Dia 8—Aldão, Aroza e Athães.
- Dias 9, 11 e 12—Azorem.
- Dia 13—Balazar e Barco.
- Dias 14 e 15—Briteiros (Santo Estevão), Briteiros (Santa Leocadia).
- Dias 16 e 18—Briteiros (S. Salvador) e Brito.
- Dias 19 e 20—Caldas (S. João).
- Dias 21, 22 e 23—Caldas (S. Miguel).
- Dias 25 e 26—Caldellas e Calvos.
- Dia 28—Candoso (S. Martinho), Candoso (S. Thiago), Castellões e Conde.
- Dia 29—Corvite.
- Dia 30—Costa.

Outubro

- Dias 2, 3 e 4—Creixomil.
- Dia 6—Donim e Fermentões.
- Dias 7 e 9—Figueiredo.
- Dia 10—Gandarella, Gemeos e Gominhões.
- Dia 11—Gonça.
- Dia 12—Gondar.
- Dia 13—Gondomar e Infantas.
- Dia 14—Guardizella.
- Dias 19, 20, 21 e 23—Guimarães (Oliveira).
- Dias 24, 25, 26 e 27—Guimarães (S. Pato).
- Dias 28, 30, e 31—Guimarães (S. Sebastião).

Novembro

- Dia 1—Guimarães (S. Sebastião).
- Dia 2—Infias.
- Dias 3 e 4—Leitões, Lobeira e Longos.
- Dia 6 e 7—Lordello.
- Dia 8—Mascotellos, Matamá e Mező-Frio.
- Dias 9 e 10—Moreira de Coneygos.
- Dias 11 e 13—Oleiros e Nespereira.
- Dia 14—Paraizo, Pentieiros e Pencillo.
- Dia 15—Polvoreira.
- Dia 16—Pinheiro e Prazins (Santa Eufemia).
- Dias 17 e 18—Ponte.
- Dia 20—Prazins (Santo Thyrsó) e Sande (Villa Nova).
- Dia 21—Rendufe.
- Dias 22 e 23—Ronfe.
- Dias 24 e 25—Sande (S. Clemente) e Selho (S. Christovão).
- Dia 27—Sande (S. Lourenço).
- Dias 28 e 29—Sande (S. Martinho).
- Dia 30—S. Torquato.

Dezembro

- Dias 2 e 4—S. Torquato.
- Dias 5 e 6—Selho (S. Jorge) e Selho (S. Lourenço).
- Dia 7—Serzedello.
- Dia 8—Serzedo e Souto (Santa Maria).
- Dia 9—Silvares.
- Dia 11—Souto (S. Salvador).
- Dia 12—Taboadello e Vermil.
- Dias 13 e 14—Tagilde, Vizella (S. Faustino) e Vizella (S. Paio).
- Dia 15 e 16—Urgeztes.

Instituto de ensino secundario

Na terça-feira passada foi á assignatura presidencial um decreto concedendo licença ao rev. padre José Maria da Silva para estabelecer, n'esta cidade, um instituto particular de ensino secundario.

Juventude Catholica

Foi brilhantissima a festa que esta sympathica Associação vimaranense levou a effeito, no passado domingo, para commemorar o 3.º anniversario da sua fundação.

O programma annuciado, que era vasto e devéras attraente, cumpriu-se á risca, merecendo especial destaque, não só o sarau na séde da Juventude Catholica, promovido pelo grupo scenico da mesma Associação, o qual proporcionou, aos assistentes, horas de agradabilissimo passatempo, mas também as brilhantes conferencias, á noite, no theatro de D. Affonso Henriques, que estava bellamente adornado.

Nos intervallos, fez-se ouvir com agrado a Tuna da Juventude.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

BAPTISADO

Celebrou-se ha dias, em S. Torquato, o baptisado d'uma filhinha do sr. Ovidio de Faria Abreu, proprietario n'aquella freguezia.

Foram padrinhos da recém-nascida, que recebeu o nome de Maria Elisa, seus tios paternos sr. Carlos de Faria Abreu e sua affectuosa esposa, senhora D. Elisa Abreu.

Caçilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares accita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, lectuando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francês e trabalhos manuaes.

Romaria de S. Thiago

Realisa-se amanhã, na freguezia de Santa Marinha da Costa, a romaria de S. Thiago, que costuma ser muito concorrida por pessoas d'esta cidade e das freguezias circumvisinhas.

No local da romaria, haverá, na noite de hoje, arraial com musica e fogo d'artificio.

Amanhã, ás 9 horas, sahirá da igreja de S. Damazo, a procissão de S. Thiago, que percorrerá o seguinte itinerario: Rua de S. Damazo, Passeio da Independencia, Praça de D. Affonso Henriques, Rua da Republica, Largo 1.º de Maio e Rua do Dr. José Sampaio, em direcção á Costa, onde haverá missa cantada a grande instrumental e onde reunirão os andores com as imagens de Santa Catharina, Senhora do Rosario, de Athães, e Senhora do Rosario, de Santo Estevão d'Urgeztes.

A tarde haverá procissão, na qual se apresentarão todos os andores, que, no fim da procissão, seguem para a sua respectiva freguezia.

Augmento de vencimentos

Por despacho da direcção geral dos correios e telegraphos, foi elevado, nos termos da lei, a 80\$00 annuaes, o vencimento do distribuidor de 1.ª classe d'esta cidade, sr. José Joaquim, a contar de 1 de julho do corrente anno.

Tambem foi elevado a 80\$00 annuaes o vencimento do distribuidor de 1.ª classe, d'esta cidade, sr. Francisco de Carvalho Mello, a contar de 1 de janeiro de 1916.

Collegio Academico

(Campo da Misericordia)

Foi, como sempre, brilhante, o resultado dos exames do 1.º grau n'este conceituado estabelecimento de ensino, superiormente dirigido pelos nossos amigos srs. Dr. Alfredo Peixoto e Luiz Gonzaga Pereira. A confirmá-lo, damos, a seguir, a relação dos alumnos submettidos a exame, com as competentes classificações:

Agostinho Martins, bom; Alfredo Pinto Teixeira da Costa, sufficiente; Antonio de Freitas Salgado, optimo; Armando Gonçalves Coelho, bom; Armindo Leite Guimarães, bom; Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães, optimo; Domingos Gonçalves da Costa Guimarães, optimo; Eduardo da Costa, optimo; Fernando de Freitas Guimarães, bom; Francisco Gaspar Peixoto de Bourbon do Amaral, optimo; Henrique Ferreira, bom; João Almeida, bom; João Baptista Leite de Sousa, optimo; João Pedro de Sousa Guise, optimo; José da Cunha Vaz, bom; José Fernandes de Abreu, bom; José da Madre de Deus da Costa Caldas, bom; Manuel da Conceição Alves de Abreu, optimo; Manuel da Costa Pontes, sufficiente; Simão Eduardo do Amaral Neves, optimo.

Acaba de apparecer

Almanack Bertrand para 1917

Em brochura..... 500 réis
 Cartonado..... 500 »
 Marroquim..... 1000 »

Beneficencia

A verba de beneficencia da Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, relativa ao anno economico de 1915-1916, foi distribuida pela maneira seguinte:

Beneficencia publica, 20000; Irmãos indigentes, 120000; Asylo de Santa Estephania, 30000; Asylo dos Santos Passos, 20000; Créche de S. Francisco, 20000; Cantina Escolar, 10000; Officina de S. José, 20000; Conferencia de S. Vicente de Paula, 10000; Albergue de S. Chrispim, 5000; Albergue de S. Sebastião, 5000; Albergue de Santa Margarida, 5000.

A' sombra da Cruz

Na passada segunda-feira, falleceu n'esta cidade, onde residia, a senhora D. Anna Julia de Magalhães, natural de Cabeceiras de Basto.

Os officios por alma da extincta celebraram-se na manhã do dia immediato, na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Instituiu herdeiros e testamenteiros o sr. José Martinho Fernandes e sua esposa, e, entre outras disposições, deixou mais os seguintes legados:

Ao Asylo de Santa Estephania, 20000; Conferencia de S. Vicente de Paula, 10000; Officina de S. José, 10000; Recolhimento das Trinas, 5000; a cada uma das pobres do Albergue de Santa Margarida, 500; a Caixa do Pão dos Pobres de Santo Antonio, 5000; á V. O. T. de S. Domingos, uma peça de panno e 50000; á V. O. T. de S. Francisco, idem; á Santa Casa da Misericordia, idem; á Associação do Coração Agonizante de Jesus, 5000; ao Apostolado da Oração, idem; ao Sr. Arcebis-

po Primaz, para distribuir pelas egrejas pobres, 100000.

Com 60 annos d'idade, falleceu em Braga, na sexta-feira da semana passada, no Recolhimento das Convertidas, a senhora D. Maria do Rosario, natural d'esta cidade, d'onde se ausentára ha muitos annos, para se internar, como internou, n'aquella casa de caridade.

A extincta era ill muito estimada pelas suas boas qualidades e pelas suas virtudes.

Paz á sua alma.

E' do nosso illustre collega *Commercio do Porto* o nosso editorial d'hoje.

Editai

(2.ª publicação)

A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que no dia 11 do proximo mez de Agosto, pelas 12 horas, arrendará em hasta publica o rendimento das Mésas para a vendagem do peixe, sitas na Praça do Mercado, d'esta cidade, designadas pelos numeros 36 a 42 inclusivé, pelo tempo de um ano, com principio no dia 29 de Setembro proximo, sob a base de licitação de 5550 centavos por cada mês.

A arrematação é por meio de lances verbais nunca inferiores a dez centavos, reservando se a entrega quando não convenha aos interesses do Municipio.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para todos os fins legais se publica o presente e outros de igual teor nos logares do costume e estilo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 15 de Julho de 1916.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Editai

(2.ª publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que no dia 11 do proximo mez de Agosto, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se, em hasta publica, o rendimento das Barracas da Praça do Mercado, d'esta cidade, pelo tempo de um ano, com principio no dia 29 de Setembro proximo, designadas pelos numeros 1 a 29 e 34 a 60, sob a base de licitação de 12\$20 centavos, por cada dous numeros.

A arrematação é por lances verbais nunca inferiores a dez centavos, reservando a Câmara a sua entrega quando não convenham aos interesses do Municipio.

As barracas que não tenham licitantes voltam á praça na sessão seguinte.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E, para todos os fins legais, se publica o presente edital e outros

de igual teor para serem afixados nos logares do costume e estilo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 15 de Julho de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Combolos ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Combolos descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º da linha do Minho para Valença, Braga e ova.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro.—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães, para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 11 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

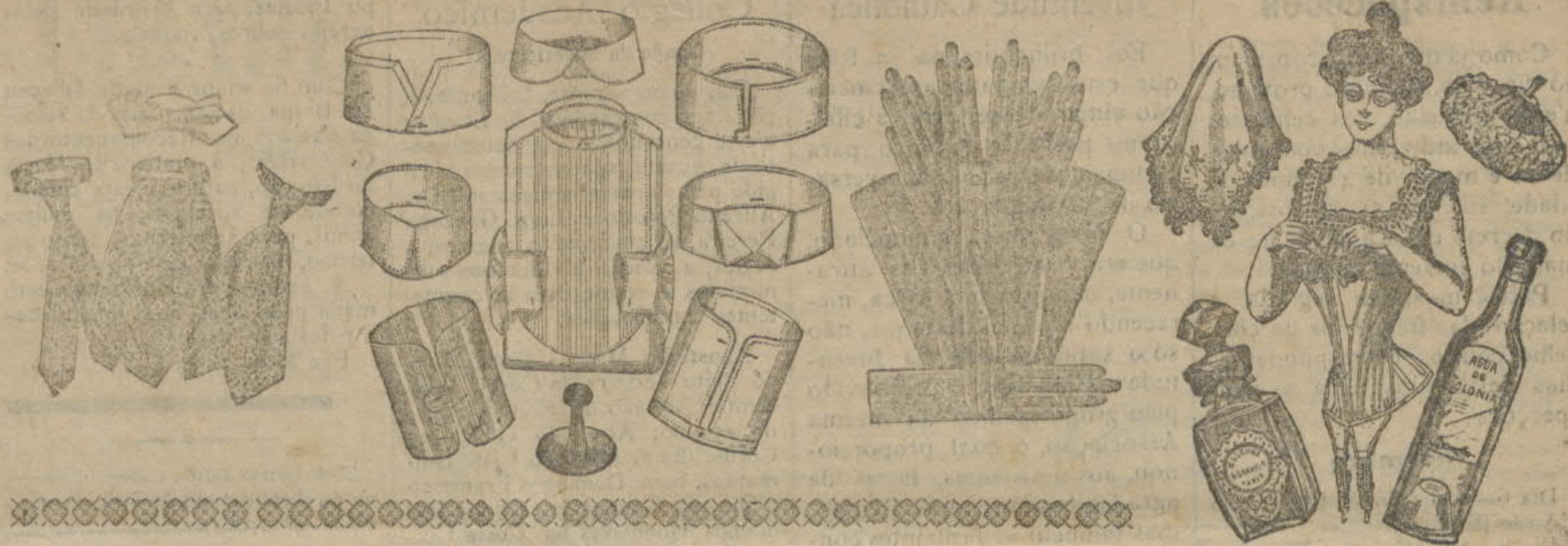
COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no anno findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARÃES

Inauguração da estação de verao

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o igualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovados. A's suas transacções d'alto commercio e fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-edoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Beato—Lisboa.
- Livraria Internacional—Café da do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Livraria Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156 103

(Antiga rua da Ramha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.